



JUVENTUDE
SOCIALISTA

Comunicado de imprensa
Lisboa, 02 de agosto de 2018

Juventude Socialista condena declarações do Ministro da Defesa sobre regresso do serviço militar obrigatório

A Juventude Socialista condena veementemente as recentes declarações do Ministro da Defesa Nacional relativamente ao possível regresso do serviço militar obrigatório (SMO). Numa visita ao contingente militar português presente na Lituânia, José Azeredo Lopes não excluiu a possibilidade de se estudar o regresso ao serviço militar obrigatório de modo a colmatar a falta de efetivos nas Forças Armadas.

A Juventude Socialista foi uma das principais forças políticas responsável pela eliminação do SMO, num tempo em que a paz social e política permitiu ao Estado dar efetiva liberdade de escolha aos jovens portugueses.

É neste contexto que Ivan Gonçalves, Secretário-geral da Juventude Socialista, afirma que *«a JS entende que regressar a um modelo de SMO seria um verdadeiro retrocesso civilizacional, pelo que não vislumbramos, neste momento, nenhuma razão substantiva que nos leve a considerar que esta deva ser uma matéria passível de ser revertida»*. Acrescentando que *«alguns setores da sociedade têm tentado retomar esta discussão, remetendo para as supostas virtuosidades do SMO. Não só não nos revemos nesta visão passadista do que deve ser o estado ou o sentimento de nacionalidade, como ela nos remete para um tempo ao qual Portugal não deve voltar»*.

O líder dos jovens socialistas entende ainda *«que o serviço militar obrigatório não só não é uma solução para os eventuais problemas de falta de efetivos nas Forças Armadas, o que aliás é amplamente reconhecido pelas chefias militares, como sou da opinião que a formação cívica e a transmissão de um conjunto e de uma hierarquia de valores aos jovens portugueses não deve estar à mercê da reposição*



JUVENTUDE
SOCIALISTA

deste regime de carácter militarista, antes deve ser incrementada pelo fomento da participação cidadã nas escolas e na sociedade».

Uma vez que o programa do XXI governo constitucional não prevê o regresso a um modelo de serviço militar obrigatório, nem tão pouco sinaliza a necessidade de retomar este debate, a Juventude Socialista entende que o Ministro da Defesa Nacional se deveria abster de introduzir esta questão no espaço público, pois tal não contribui para resolver nenhum dos atuais ou futuros problemas das Forças Armadas, da sua atratividade aos olhos da juventude, nem para que a condição militar saia valorizada.